

Enquanto Ele não Vem

João 6:17

Introdução: os Evangelhos de Mateus, Marcos e João relatam um episódio protagonizado por Jesus e testemunhado por seus discípulos, que ilustra o cuidado e compromisso que o Senhor tem conosco. Diz a Bíblia que Jesus subiu ao monte para orar, enquanto os seus discípulos tomaram um barco a fim de atravessar o Mar em direção a Cafarnaum.

O texto conta que o Mar estava agitado e o barco era açoitado pelas ondas e pelos fortes ventos, o que lhes causou grandes dificuldades. Por volta da quarta vigília da noite (3 h da madrugada), Jesus veio socorrê-los, caminhando por sobre o mar, o que atemorizou mais ainda o coração dos discípulos, por acharem que se tratava de um fantasma. Entretanto, Jesus se apresentou, subiu no barco, e o vento cessou, deixando os discípulos atônitos com o que acabaram de testemunhar.

Os relatos dos três Evangelhos se completam. Em cada um deles encontramos detalhes que alimentam a nossa fé. Por exemplo, João 6:17 diz que *“Já se fazia escuro e Jesus “ainda” não viera ter com eles”*. Essa declaração é extremamente inspiradora, os discípulos estavam em apuros e Jesus “ainda” não viera socorrê-los. A palavra “ainda” nos remete a vários desdobramentos.

A Palavra de Deus afirma que *“o justo viverá pela fé”* (Hb 10:38). Os discípulos estavam em apuros, quais as razões que eles teriam para acreditar que Jesus iria ter com eles. Lembre-se de que o texto diz que Jesus “ainda” não viera ter com eles. Ou seja, a palavra “ainda” projeta uma certeza de que Ele viria. Da mesma forma, podemos estar no meio de muitas dificuldades sem que Jesus “ainda” tenha se manifestado. Mas é só um “ainda”, porque, com certeza, Ele virá em nosso socorro.

Enquanto estamos esperando o socorro de Jesus, temos que sustentar a fé e a esperança com três elementos encontrados na vida do Senhor.

1. **A sua promessa** – alimentamos a nossa fé quando nos lembramos da promessa de Deus. A promessa expressa o seu caráter, porque na promessa está a fidelidade do Senhor. Aquilo que promete Ele cumpre. Jesus tem compromisso com aquele que dele se aproxima e faz com Ele uma aliança. Seguir Jesus não é uma *“maluquice”*, uma aventura inconseqüente; seguimos ao Senhor porque fomos chamados por Ele, e todos os que são chamados por Ele contarão com a sua bênção em todo tempo.

Em Mateus 14:22, a Bíblia diz claramente que foi Jesus quem mandou os discípulos entrarem no barco para atravessar o Mar. Jesus deu um comando que fora obedecido pelos seus discípulos, obviamente, Ele se tornou responsável por aquilo que falou. Portanto, em tempos de dificuldades, mesmo quando “ainda” não vemos a sua mão, temos certeza de que Ele vai agir em nosso favor, porque temos a sua Palavra e a sua promessa.

2. **O seu amor** – o outro elemento, que sustenta a nossa fé e a certeza de que Ele virá nos socorrer, é o seu amor por nós. Em João 13:1, a Bíblia diz que *“tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim”*. Ou seja, o amor de Jesus pelos seus discípulos não fica

pelo meio do caminho, Ele vai até as últimas consequências. O amor de Jesus deve gerar em nós a convicção de que em todo tempo podemos contar com os seus cuidados. Lembre-se de que Jesus morreu por você, ninguém tirou a sua vida, Ele não foi obrigado a nada, a sua vida foi ofertada espontaneamente em nosso favor.

3. **O seu poder** – em terceiro lugar, no tempo da espera, a nossa fé é sustentada quando nos lembramos do poder do nosso Deus. Os discípulos estavam no meio de uma tormenta, o barco estava se enchendo de água, Jesus não estava presente e eles não viam como Ele poderia chegar lá para socorrê-los. Mas de repente, de um modo sobrenatural, Jesus vem caminhando por sobre as águas, entra no barco, e a tempestade cessa.

Muitas vezes, não vemos como Deus poderá mudar uma situação. Entretanto, mesmo sem saber como, devemos crer que de algum modo Ele vai agir e transformar as circunstâncias. Não existem limites para o poder de Deus, *“Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós”* (Ef 3:20).